

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Abril/09

Em abril, a produtividade da indústria capixaba registrou crescimento de +11,3% frente ao mês de março, após ajuste sazonal.

Os efeitos da contração da produção industrial, em face da necessidade de ajuste de estoques por parte do setor produtivo, exerceram impactos significativos sobre a produtividade da indústria capixaba, uma vez que o mercado de trabalho responde com certa defasagem às mudanças na atividade econômica.

Após encerrar o ano de 2008 com crescimento de +6,2%, a produtividade industrial recuou -13,3% no primeiro quadrimestre de 2009 frente ao último quadrimestre do ano passado, após ajuste sazonal¹. A retração na produção industrial (-16%) foi determinante para este resultado, tendo em vista que a redução no pessoal ocupado foi menos acentuada (-2,9%). Em relação ao primeiro quadrimestre de 2008, o recuo foi de -28,7%, puxado pela indústria extrativa (-47,3%). Para a indústria brasileira, a retração na produtividade, nos mesmos períodos, foi menos intensa (-5,3% e -9,5%, respectivamente).

Nos últimos 12 meses encerrados em abril, comparados ao mesmo período do ano anterior, o recuo na produtividade da indústria capixaba chegou a -10,2%. No mês de abril, porém, a indústria local registrou crescimento frente ao mês anterior (+7,1%), o que repercutiu positivamente sobre a produtividade e impulsionou uma alta de +11,3% em seu indicador, descontados os efeitos sazonais. O crescimento no mês esteve ancorado no desempenho da indústria de transformação (+14,8%).

Por outro lado, observa-se um comportamento divergente entre as variações da produtividade e dos salários reais, tendo em vista o crescimento da folha de pagamento real do Espírito Santo no primeiro quadrimestre de 2009, tanto em relação ao último quadrimestre de 2008 (+4,2%), quanto em relação ao primeiro (+11,7%). Isto evidencia um desequilíbrio de curto prazo no mercado de trabalho. Assim, em abril, comparativamente ao mês imediatamente anterior, já há indícios de ajuste e de busca do equilíbrio neste mercado, com a redução dos salários reais (-2,3%) e o aumento da produtividade (+11,3%).

¹ O ajuste sazonal foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN

Tabela 1 - Produtividade Industrial - produto por trabalhador (ES e Brasil) - Taxa de Variação/2009 (%)

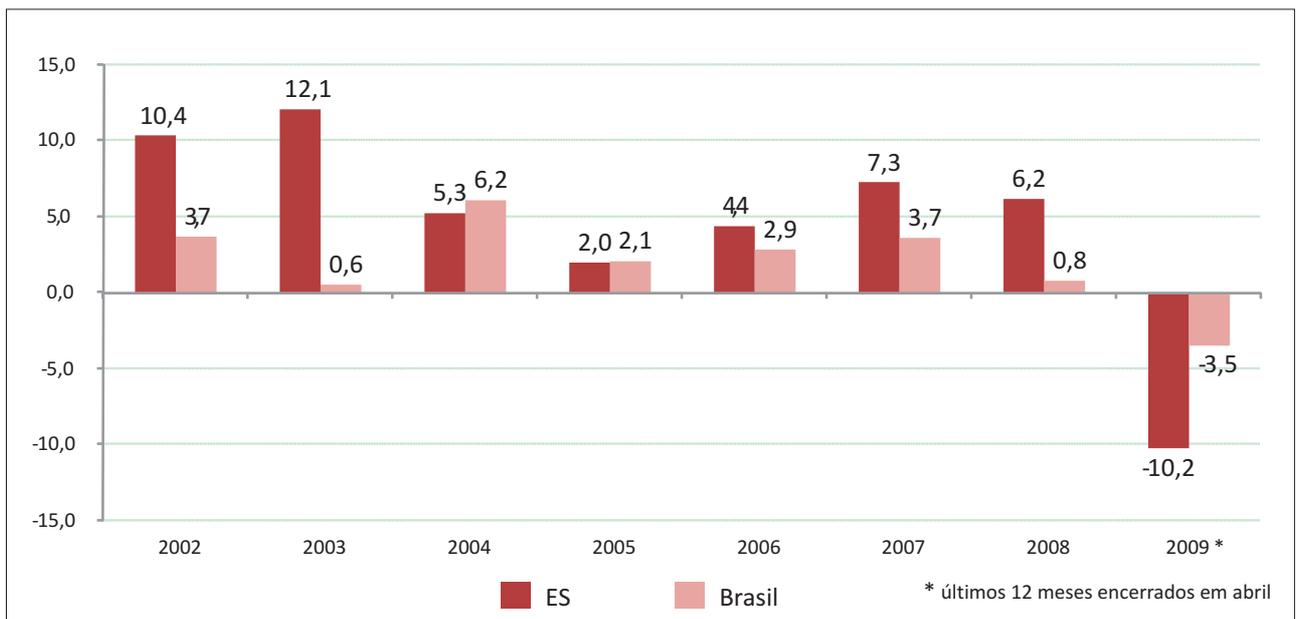
Atividades	Com ajuste sazonal						
	abr09/abr08	abr09/set08	abr09/dez08	abr09/mar09	I quadri09/ I quadri 08	I quadri09/ IV quadri 08	Acumulado 12 meses*
Brasil							
Indústria Geral	-7,1	-9,0	10,8	1,8	-9,5	-5,3	-3,5
Extrativa Mineral	-10,4	-12,7	9,8	0,8	-14,4	-7,3	-6,1
Transformação	-7,0	-9,0	9,6	1,7	-9,2	-4,9	-3,4
Espírito Santo							
Indústria Geral	-23,8	-18,7	10,7	11,3	-28,7	-13,3	-10,2
Extrativa Mineral	-37,0	-38,7	7,1	1,2	-47,3	-41,6	-12,8
Transformação	-15,8	-7,1	10,7	14,8	-19,0	1,1	-8,6

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

* em relação ao mesmo período do ano anterior

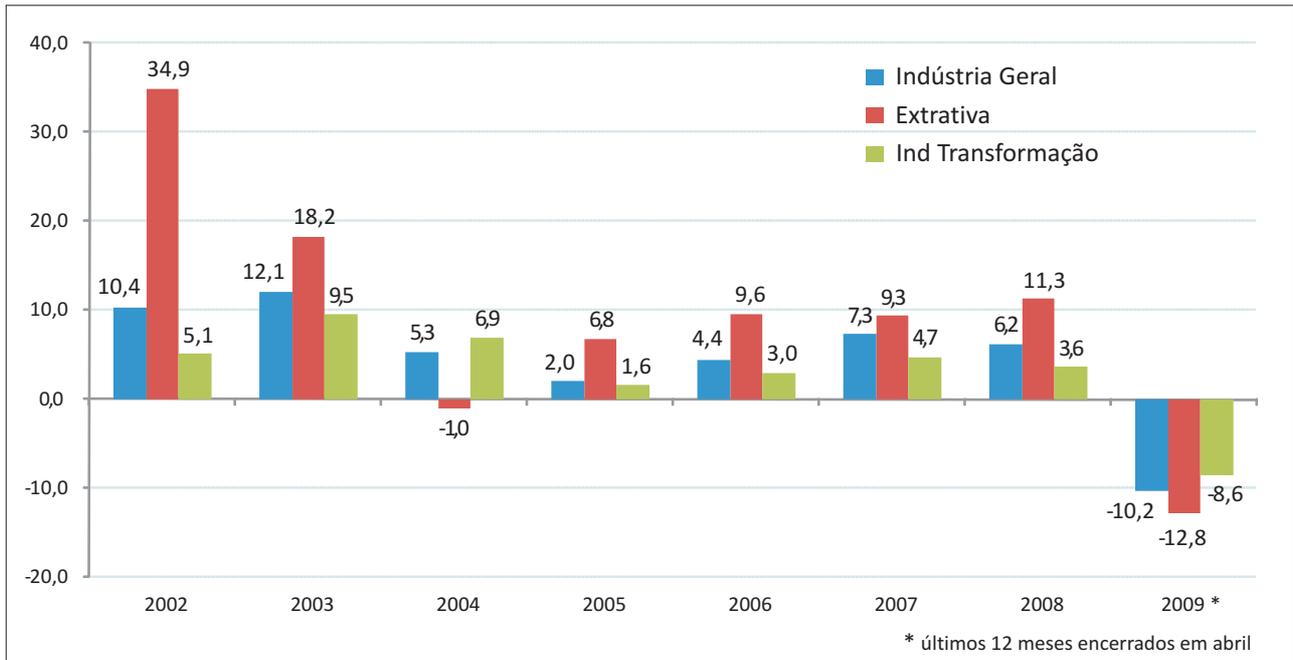
Gráfico 1 - Evolução da Produtividade Industrial - ES e Brasil
Variação Anual (%) comparada ao mesmo período do ano anterior, com ajuste sazonal



Fonte: IBGE

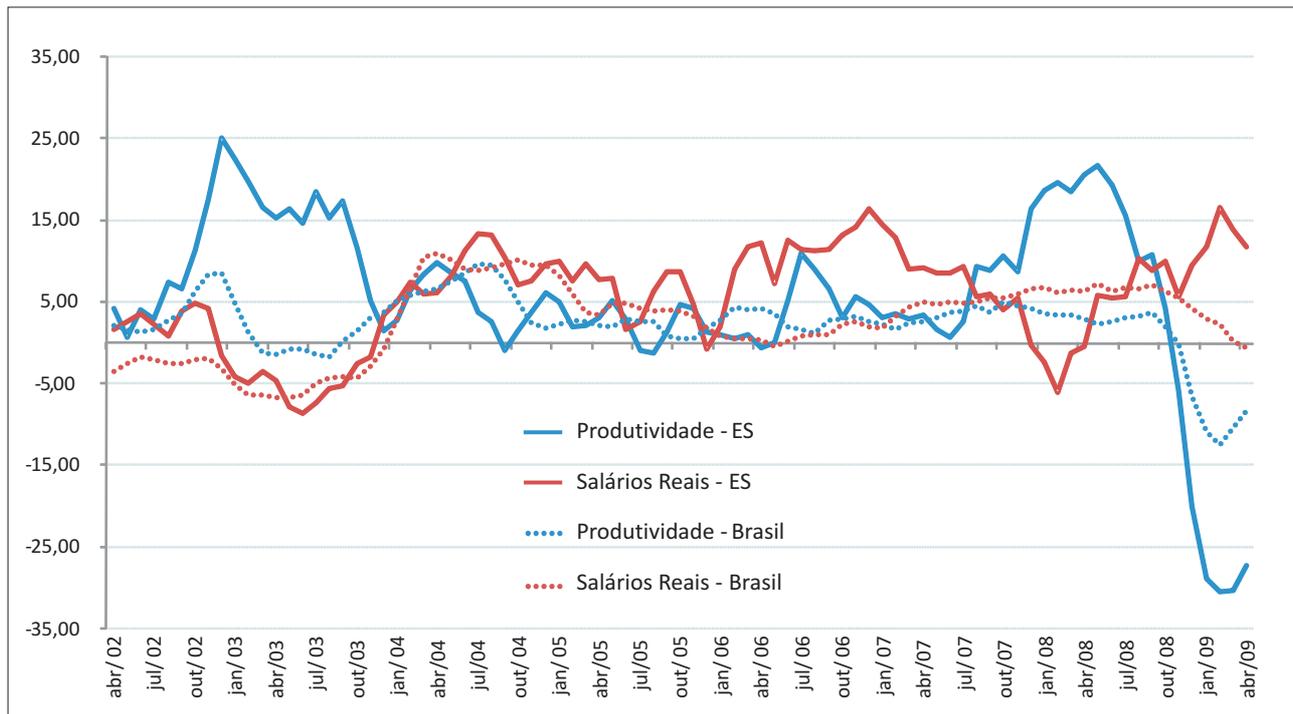
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 2 - Evolução da Produtividade por classe da indústria - ES
Varição Anual (%) comparada ao mesmo período do ano anterior, com ajuste sazonal



Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 03 - Salários Reais e Produtividade Industrial - ES e Brasil
Varição (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior, com ajuste sazonal



Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
 Diretora-presidente

Elaboração

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela
 Coordenadora de Conjuntura